

# A RECEPÇÃO DA COMUNICAÇÃO VEICULADA PELOS VITRAIS DOS ESPAÇOS SAGRADOS DA SAINTE CHAPELLE E DA CATEDRAL DE CHARTRES

## Resumo

O objetivo deste trabalho foi buscar uma recepção da comunicação veiculada pelos vitrais dos espaços sagrados da Sainte Chapelle, de Paris e da Catedral de Notre-Dame, de Chartres, demonstrando que essas obras, pertencentes ao período gótico francês, constituem verdadeiro meio de comunicação.

No capítulo primeiro, “Os vitrais - meios de comunicação pela arte”, buscamos a apresentação e análise dos meios utilizados pelos seus criadores para tornar legível e aceita a mensagem veiculada, bem como a estrutura e a existência do prototexto que deu origem à metacomunicação dos vitrais.

No capítulo segundo, “Uma proposta de leitura: estética de Iser e Jauss”, referente à técnica, preocupamo-nos com o enquadramento teórico da comunicação veiculada pelos vitrais na estética da recepção de Jauss e Iser. No capítulo terceiro, “O processo de leitura: o contexto”, buscamos a reconstrução da história, objetivo e forma como se deu a construção dos espaços sagrados onde se encontram essas obras de arte, como também o pensamento filosófico e a ideologia que as nortearam.

Finalmente, no capítulo quarto, na parte do não-verbal, apresentamos um processo de leitura formal e simbólica dos vitrais da Sainte Chapelle e da Catedral de Notre-Dame de Chartres.

Hélio Requena da Conceição

## Abstract

The objective was to get a reception from the communication conveyed through the sacred spaces of Sainte Chapelle in Paris and the Cathedral of Notre-Dame, Chartres, demonstrating that these works, belonging to the French Gothic period, are true communication mediums.

In the first chapter, “The stained glass windows – art media”, we search for presentations and analysis’s of the means used by its creators to make it readable and acceptable the message conveyed, and also the structure and the existence of prototext which gave rise to the meta-communication of stained glass.

In the second chapter, “A proposal of reading: aesthetic of Iser and Jauss,” referring to the technique, we concern ourselves with the theoretical framework of the communication conveyed through the stained glass in the aesthetic reception of Iser and Jauss.

The third chapter, “The reading process: the context,” focuses on the reconstruction of the history, purpose and how the construction of the sacred spaces where these works of art commenced, but also the philosophical thought and ideology that have guided them.

Finally, in chapter four, in the non-verbal part, we present a process of formal and symbolic reading of the stained glass of Sainte Chapelle and Notre-Dame de Chartres.